



VETSET

Hospital Veterinário

PARASITAS GASTROINTESTINAIS

Os parasitas gastrointestinais, como os cestodes (ténias), nemátodes (lombrigas) ou organismos unicelulares como as coccídias e a giardia, são comuns nos animais de companhia e exóticos, constituindo uma eventual fonte de doença, com possibilidade de transmissão aos proprietários. Estes organismos partilham a característica de sobreviverem através dos nutrientes presentes no intestino, impedindo a sua absorção por parte do animal, e de lesarem a superfície do trato gastrointestinal, podendo provocar sintomatologia de gravidade variável.

Transmissão

Existem quatro principais formas de contágio:

- 1) Através da ingestão de fezes de um animal parasitado: quer seja durante o ato de higiene, ou na partilha íntima de instalações, é possível que um animal não infetado se contagie desta forma. Isto porque as fezes dos animais parasitados possuem uma grande quantidade de ovos do parasita que, ao serem ingeridos por um animal, eclodem no seu trato gastrointestinal;
- 2) Através da ingestão de carne ou caça crua: onde muitos parasitas podem permanecer *adormecidos* e não sendo eliminados pela cozedura, podem infetar outros animais;
- 3) Durante a gravidez e o aleitamento: pode ocorrer transmissão materna durante a gravidez de uma fêmea parasitada, assim como durante o aleitamento das crias (transmissão através do leite).
- 4) Durante uma infestação por pulgas: quando um animal está infestado por pulgas, coça-se e eventualmente pode acabar por ingerir algumas pulgas. Caso as pulgas estejam parasitadas com cestodes, podem acabar por transmiti-los ao animal através da sua ingestão.

As parasitoses gastrointestinais são zoonoses (ou seja, existe possibilidade de transmissão ao Homem) e podem ser fonte de doença para os proprietários. Recomenda-se especial cautela para animais de companhia em contacto com crianças, que com maior facilidade levam as mãos à boca depois de fazer uma carícia, podendo ser infestadas.

Sintomas

As parasitoses gastrointestinais estão entre as principais causas de gastroenterite em crias de todas as espécies, podendo dar origem a episódios de diarreia, vômito e dor abdominal de intensidade e gravidade variável. De acordo com o grau de infestação, os animais podem apresentar-se com maior ou menor magreza e/ou dilatação abdominal.

A migração dos parasitas para outros sistemas de órgãos pode dar origem a sintomatologia mais variada, incluindo tosse, corrimento nasal e sintomatologia neurológica.

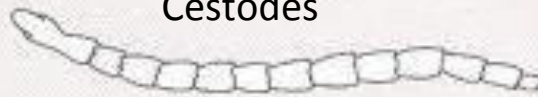
As infestações graves são condições sérias e eventualmente fatais.

Tratamento e prevenção

O tratamento e prevenção são semelhantes, existindo no mercado um vasto leque de desparasitantes disponíveis, com diferentes espectros de ação. A desparasitação é particularmente importante antes e durante a gestação das fêmeas, assim como durante os primeiros 6 meses de vida dos cachorros e gatinhos. Após este período, as desparasitações podem ser mais espaçadas, sendo ajustadas de acordo com o estilo de vida do paciente e com a possibilidade de contacto com crianças, idosos ou pessoas imunocomprometidas (para os quais uma eventual infeção teria um risco acrescido). ©

Visíveis macroscopicamente

Céstodes



Nemátodes



Apenas visíveis com microscopia

Giardia



Coccidia

